

Cidades.

Shows na Festa da Penha

Padre Fábio de Melo será uma das atrações em homenagem à padroeira do Espírito Santo. O cantor irá se apresentar no dia 13 de abril, às 18 horas. *Página 5*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA A CADA TRÊS HORAS, UMA CRIANÇA É VÍTIMA

Foram 3.196 denúncias enviadas do Estado ao Disque 100

/// **ALEXANDRE LEMOS**
aljunior@redgazeta.com.br

Na área de lazer de um condomínio na Serra, numa tarde de domingo, uma família se divertia em um churrasco. O ambiente era de descontração entre os participantes. A pedido da mãe, o menino, de 9 anos, subiu para pegar um utensílio dentro do apartamento. O que era para ter sido feito em poucos minutos, se prolongava. Desconfiada, a mãe foi atrás, e descobriu que seu filho estava sendo vítima sexual do próprio tio.

O caso aconteceu no último mês de fevereiro e entra para a estatística que aponta que a cada três horas uma criança é vítima de violência no Espírito Santo. Os dados, de 2014, são do Disque 100, um instrumento que tem a competência de receber, examinar e encaminhar denúncias que envolvam violações de direitos humanos.

Durante o ano de 2014, foram 3.196 denúncias enviadas do Espírito Santo. São relatos de diversos tipos de violência que infringem, de alguma forma, os direitos de crianças e adolescentes capixabas. Os tipos de ações vão desde negligências, como evasão escolar, até a violência física sexual.

APOIO

O delegado Lorenzo Pazolini, da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) do Estado, conta que é essencial que as fa-



BERNARDO COUTINHO

Habilidade

Coordenador do Conselho Tutelar de Maruípe, em Vitória, Jocelino Junior recebe casos diariamente.

“Temos muito cuidado com cada caso, assim não vitimamos ainda mais as crianças”

—
JOCELINO JR.
Conselheiro Tutelar

Majoria de denúncias é via Conselho

Os Conselhos Tutelares localizados nos bairros são os espaços por onde mais chegam denúncias investigadas pela Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) no Estado.

O delegado Lorenzo Pazolini explica que essa situação ocorre devido os conselhos estarem mais próximos das pessoas. “Eles ficam nos bairros, e por não serem um espaço de delegacia, acabam inspirando mais familiaridade, e as pessoas ficam mais à vontade para denunciar.”

De acordo com o coordenador do Conselho Tutelar da região de Maruípe, em Vitória, Jocelino Junior, a procura é grande. “As pessoas nos procuram com diversos casos de violação. Maus-tratos, negligências e agressões físicas são as mais comuns”, conta.

Jocelino ressalta que a maioria das denúncias de violência contra crianças e adolescentes chega a partir das escolas. “Os profissionais da educação têm muita importância nesse contexto. As escolas devem ser espaços de conforto para as crianças, locais que elas possam desabafar”, esclarece.

mílias fiquem sempre atentas às mudanças repentinas no comportamento das crianças para dar a elas o apoio necessário. “Queda de atenção, prejuízo escolar e o precoce interesse em práticas sexuais podem ser sinais de que elas tenham passado por algum tipo de violência, como o abuso sexual”, explica.

O relatório mostra que a negligência é o tipo de violência mais comum denunciada no Estado, somando 39% das denúncias, seguida de violência psicológica (24%), física (20%) e sexual (12%).

Pazolini acredita que os dados divulgados não refletem a realidade. “Há outros canais de denúncias e, mesmo assim, diferente-

mente do caso da Serra, muitos casos ficam silenciados, a vítima simplesmente se cala e sofre sozinha”, relata o delegado.

CANAIS

As ligações para o Disque 100 podem ser feitas a partir de telefone fixo ou celular, de qualquer Estado do país. O anonimato é garantido. Todas as denúncias recebidas são encaminhadas às autoridades locais competentes.

Outros canais que podem ser acionados para denúncias de violação de direitos são: o 181, que é o Disque-Denúncia do Espírito Santo, e o Ciodes pelo 190. Outra alternativa é procurar os conselhos tutelares nos municípios ou a própria DPCA.

ANÁLISE

Família e Estado são os responsáveis

“O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que esse segmento da sociedade deve ser tratado com prioridade na formulação de políticas públicas que garantam a sua proteção integral, como saúde, educação, lazer, esporte, cultura. Mas o Estado é um dos grandes violadores. Faltam vagas nas creches e escolas, os serviços de saúde são de difícil acesso e as políticas de lazer, esporte e cultura quase inexistem. Infelizmente, em muitos casos, a criança é

penalizada ao ser retirada de seu convívio familiar e comunitário e colocada em uma instituição de acolhimento quando sofre algum tipo de violência. Na verdade, o agressor deveria ser penalizado. A família, o Estado e a sociedade são responsáveis pela proteção integral desse segmento, podendo responder juridicamente, caso violem direitos.

—
ELISÂNGELA MARCHESI
CONSELHEIRA DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DO ESPÍRITO SANTO

REPORTAGEM ESPECIAL

TRISTE REALIDADE

Violência sexual: em 70% dos casos, abusador é alguém próximo

Delegacia de Proteção à Criança aponta que maioria dos abusadores é do convívio familiar

ALEXANDRE LEMOS
aljunior@redgazeta.com.br

A violência sexual contra crianças e adolescentes já é assustadora. E fica ainda mais quando a estatística comprova que em 70% dos casos os abusadores são do convívio familiar. Vizinhos, primos, tios, padrastos e até mesmo os próprios pais são os principais autores.

O delegado Lorenzo Pazolini, da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) do Estado, afirma que é por esse motivo que muitas vezes os casos são subnotificados, ou seja, os primeiros episódios não chegam até a delegacia. “A

proximidade com o abusador contribui para que o crime fique entre quatro paredes”, diz.

Pazolini explica que uma equipe multidisciplinar com assistentes sociais e psicólogos faz o atendimento da criança que sofreu a violência na tentativa de atenuar o dor quando ela precisa tornar a viver o momento na hora do relato. “Em alguns casos, quando já sabemos do ocorrido, evitamos que eles falem novamente sobre o assunto, assim entra o papel fundamental desses profissionais”, conta.

O trabalho do Conselho Tutelar também conta com a colaboração de uma equipe que trabalha no sentido de amparar os abusados. “Encaminhamos para o exame de corpo de delito, e



MARCOS FERNANDEZ

“A proximidade com o abusador contribui para que o crime fique entre quatro paredes”

LORENZO PAZOLINI
DELEGADO DA DPCA

O delegado Lorenzo Pazolini alerta que muitos casos são abafados pelo medo

se necessário ajuizamos uma ação contra a família, bem como o pedido de uma medida protetiva para a criança”, explica o coordenador do Conselho Tutelar da região de Maruípe, em Vitória, Jocelino Junior.

Jocelino destaca a importância da criação de

uma cultura de proteção à criança e ao adolescente por parte de toda a sociedade. “É preciso que todos sejam sensibilizados sobre

sua obrigação em proteger nossas crianças e adolescentes. Os canais de denúncias deve ser ainda mais divulgados”, alerta.

O conselheiro avalia que o atendimento é bom, porém acredita que mais espaços são necessários. “Precisamos de mais centros especializados e mais Varas da Infância e da Juventude para o atendimento”, aconselha.

PENA

Conforme o Código Penal, manter relações sexuais ou praticar ato libidinoso com menores de 14 anos é considerado estupro de vulnerável. Se condenado, o suspeito ficará sujeito a uma pena de oito até 15 anos de reclusão, calculada de acordo com as circunstâncias.



Publicidade em rede quer repetir experiência bem sucedida em outros setores de atividade.

O grupo de trabalho Publicidade em rede está convocando as agências sindicalizadas para a primeira reunião de trabalho do ano, na terça-feira da próxima semana, dia 24, na sede do Sindicato, às 16 horas. O objetivo é eleger prioridades para um trabalho conjunto buscando o aprimoramento da gestão das agências e a expansão do mercado.

Estarão em discussão frentes de trabalho consideradas prioritárias e as possibilidades de realização de cursos e treinamentos, palestras, encontros e debates como alternativas para a busca de conhecimento e troca de experiências entre as agências.

Para o presidente do Sinapro-ES, uma maior união e compartilhamento de experiências é vital para o desenvolvimento das agências e do mercado. “Precisamos lutar pelo que nos une, respeitando as diferenças, mas utilizando este espaço do Publicidade em Rede para a busca de soluções para problemas e dificuldades comuns, com o compartilhamento de custos, o que torna a compra de soluções viável para um número maior de agências. Muitos setores de atividades já fazem isso com sucesso e nós precisamos superar as diferenças e também fazer o mesmo”.

Para participar basta enviar um e-mail de confirmação para o endereço sinapro@sinapro-es.org.br. A reunião do Publicidade em Rede é aberta a todas as agências e este primeiro encontro buscará também a organização de grupos de trabalho para a abertura das diferentes frentes.

Para o vice-presidente do sindicato, cada agência gera muito conhecimento em sua prática diária, que pode ser compartilhado sem prejuízo, desde que todos se disponham a fazer o mesmo, trocando soluções em benefício mútuo. “O conhecimento e o saber também são gerados e desenvolvidos nos locais de trabalho, mas isolados terão sempre utilização limitada. Precisamos valorizar mais esse conhecimento, como fazem inúmeros setores de atividades, inclusive da área de serviços.”

DENÚNCIAS DO ESPÍRITO SANTO

Casos relatados

8
Abuso financeiro e econômico / Violência patrimonial

13
Discriminação

86
Exploração do trabalho infantil

1.249
Negligência

7
Outras violações de

direitos humanos

6
Tortura

1
Tráfico de pessoas

652
Violência física

11
Violência institucional

773
Violência psicológica

390
Violência sexual

CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Pedreiro estuprou menino em Cariacica

▼ 02/03/2015

Um pedreiro de 20 anos foi preso por estupro de um menino de sete anos enquanto trabalhava em uma obra na casa de um cliente, em Cariacica. No dia do crime, os pais do menino haviam saído para trabalhar, e a criança ficou em casa dormindo, junto com a doméstica. Foi então que o pedreiro aproveitou para cometer o abuso.

Adolescente estuprada pelo pai

▼ 12/02/2014

Durante três dias seguidos, uma adolescente, de 12 anos, foi estuprada pelo próprio pai, um pedreiro, de 30, na cidade de Marilândia, na região Noroeste do Estado. O que choca nessa história é a justificativa dada pelo acusado para cometer o crime. Como pai, ele é quem tinha o direito de iniciar a vida sexual da filha.

Mecânico abusou de sobrinho

▼ 17/12/2014

Um mecânico de manutenção, 40 anos, foi preso acusado de estupro de vulnerável, na Serra. A vítima, 13, é sobrinho do suspeito e afirma que os abusos começaram quando tinha 9 anos. O menino disse que só não contou sobre a violência porque achava o tio “um cara legal” e não queria que ele fosse preso.

BANCO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO nº 2015/01721(7417) – CENOP Logística Belo Horizonte(MG), realizado por meio da Internet; OBJETO: Contratação de serviços de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva dos sistemas e equipamentos de ar condicionado nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: no endereço <https://licitacoes-e.com.br>, até 02.04.2015 às 08h; OBTENÇÃO DO EDITAL: no endereço eletrônico acima. Informações: (31) 3280-6339, das 8 às 12h.